



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI I

## CPMI-PETRO

2014

### Requerimento

Nº 316/14

**Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Bruno Luz para prestar depoimento.**

**Senhor(a) Presidente,**

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Bruno Luz para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

### JUSTIFICATIVA

Segundo os autos do inquérito da Operação Lava-Jato, “Beto” não cuidava sozinho das relações com a Trafigura e da conta em Genebra. **Aqui, segundo ele, entram o lobista Jorge Luz e seu filho, Bruno Luz.**

Segundo a imprensa, Jorge Luz, antigo lobista da Petrobras, é próximo do senador Jader Barbalho e do empresário Álvaro Jucá, irmão do senador Romero Jucá, dono de uma empresa que

*Lendro Augusto Cunha*  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868



tem contratos com a Petrobras. Tinha também boas relações com o presidente do Senado, Renan Calheiros. Do lado do PT, tinha ligação com o deputado Cândido Vaccarezza, um dos expoentes da ala conhecida como “PMDB do PT”, que inclui os deputados André Vargas, José Mentor e Vander Loubet – um grupo que ainda tem influência na Petrobras, por meio de indicações políticas na BR Distribuidora.

**Ademais, uma empresa do próprio Jorge Luz tem contrato de R\$ 5,2 milhões com a Petrobras – contrato esse fechado em 2008 pela diretoria de Paulo Roberto Costa.**

A referida empresa de Jorge Luz, a Gea Projetos, foi contratada para prestar serviços ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, o Comperj – complexo esse sob a responsabilidade de Costa. O contrato tinha por objeto a “*prestaçāo de serviços técnicos especializados de assessoria*” e duração de seis meses. Registre-se que as obras no Comperj estavam inicialmente previstas em R\$ 19 bilhões. Atualmente, as previsões são de vão custar R\$ 31 bilhões. Referidas obras deveriam ter sido entregues há três anos. **Luz deixou o quadro social da empresa em 2011. Atualmente, a empresa está registrada no nome de Maria Luz Lopes.**

Vale registrar ainda, conforme consta do inquérito da Operação Lava-Jato, que, em setembro de 2013, “Beto” informou, em novo relatório a Paulo Roberto, que a inadimplência da Trafigura tinha sido resolvida. De US\$ 446.800,00, o saldo da conta subiu para US\$ 800 mil. Eis o registro: “*Depois de muita insistência e cobrança minha, o Mariano acertou o primeiro semestre de 2013*”.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

**Naquela oportunidade, “Beto” aconselhou Paulo Roberto a manter Bruno Luz, que assumia os negócios do pai como responsável diante da Trafigura.**

Afirmou também que, de todos os negócios de que eles se desfaziam, faltavam apenas aquelas duas contas – a conta que recebia dinheiro da Trafigura e a conta que recebia dinheiro da GB Maritime. Eis o registro: *“Se fosse possível resolver este ano (as duas últimas contas) seria bom, pois acabaria esta questão de relatório e, principalmente, não teria mais nada seu comigo”*.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor Bruno Luz para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

**Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de 2014.**